Meu caro Borges Gomes,

Em breve eu estarei
escrevendo (creio por mais
tempo) ao Jaime Cortesão.
Tenho muito
tempo, o tempo todo. Daniel.
Sempre pus você e S. Paulo
juntos que me dividi entre
meu pessoal. Por agora
como que o "chefe da Casa".
Sobre isso eu disse mais que
vosso Tarquínio de Sousa
ou Sérgio Buarque — Caminha
e Montaigne e o volume
(meio gordo demais) de Ed. Prado
da Literatura.

um poeta em certo
um artista "
um artista", em vez de
negá-lo em cara como
se costuma dizer, respon-
tagem-lhe (pergunta pro-
osta:

— você entende música —

— muita, em proxima
Lembra, o Miguel
Maria e Zé Mendes e "Rai
da Brasil "

— você entende algo de lig
10 a Lucia dentro como
o Miguel ao Camilo
e Fantina. Imagem.
em braço por sobre o ta-
queiro me dizendo que
dizia entendimento.

Cp 1887 v.03

— Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

os atos "Ramos e Brasil"
e "Caminho e Fronteira" na
rata Lanes Lins consumaste.
Edição de cinco mil exem-
plares. a limites na troca
na praxe. Lei sem
de pelo e lapa.

a cem adiantamento
a partir deste mês dez ent.
Entre os dez e quinze de
cada mês você receberá demais
um to e vinte adian-
amentos que levará depois

acentados que ao fazer
publicado seu volume de
Histórias Extraordinárias.
Creio que V. vai gostar
de ouvir a gente, uma
pessoa que lhe é
entregue histórias.

a fazer - Leitura para
todos, Revista Brasileira e Histórias
de terror para ler de

Rio, 6 de maio 1937